

No fim de 12 dias a cicatrização era completa, e foram retirados os ultimos pontos.

As duas ultimas operações foram ajudadas pelo Dr. Victorino Pereira.

Os tres casos foram em primiparas. Da primeira operada tive noticia alguns annos depois; tivera já dois partos muito felizes. A segunda não teve mais filhos depois d'aquella data, e a terceira teve sete mezes depois da operação uma robusta creança, sem accidente algum.

---

## CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA

---

### A HYPOEMIA, O BERI-BERI, E A MOLESTIA DOS OPERARIOS DO TUNNEL DE S. GOTHARDO

A carta que abaixo se lê foi por mim dirigida, durante a interrupção da *Gazeta Medica*, ao jornal o *Monitor*, desta cidade, e no mesmo publicada em 30 de Maio ultimo. Julgo conveniente reproduzil-a aqui com algumas notas e correccões.

Julho — 1880.

J. F. DA SILVA LIMA.

---

« Illms. Srs. Redactores — Rogo a Vv Ss. o especial favor de conceder espaço nas columnas do seu apreciado jornal para as breves considerações que me proponho a fazer aos topicos finaes da carta do seu illustrado correspondente de Berlim, publicada no *Monitor* de 22 do corrente.

«Estas considerações teem por fim unicamente restabelecer a verdade dos factos em relação á litteratura medica brasileira em geral, e afastar particularmente da classe medica bahiana, a que tenho a honra de pertencer, algumas accusações que, a passarem incontestadas, lhe poderiam trazer algum descredito no conceito do publico extra-profissional.

«Provavelmente o autor da correspondencia não é medico; e se o é, e brasileiro como parece, deve estar ha muito afastado do seu paiz, e ter muito escassas informações dos trabalhos scientificos dos seus collegas e compatriotas n'estes ultimos quinze annos, para arriscar asserções como as que se leem nos trechos da sua carta, que aqui transcrevo integralmente:

«A gazeta italiana denominada *Gazzetta Piemontese* chama a attenção dos medicos e do publico em geral para uma nova molestia que o professor Bozzolo denomina *ankylostoma*, e appareceu entre os trabalhadores do tunnel de *S. Gothard*.

«Os doentes ficam com o rosto amarellado, teem as mãos humidas, sentem extrema fraqueza, não se podem alimentar porque o estomago não supporta a comida: estando já 70 % dos operarios affectados da dita molestia e tendo fallecido 30 % d'elles.

«O Dr. Bozzolo, de Turim, diz que essa enfermidade— o *ankylostoma*— existe tambem no Brazil e no Egypto. Será essa molestia o nosso terrivel *beri-beri*, que ainda não foi devidamente classificado, tendo escripto um medico ahi da Bahia que o *beri-beri* é uma molestia *nova* no Brazil e originaria da Africa, quando um amigo nosso, que não é medico, encontrou em um livro relativo ao Brazil, escripto ha dous seculos, e dedicado ao principe Mauricio de Nassau, que a dita enfer-

midade era já n'aquella época molestia conhecida sob aquelle mesmo nome e endemica ahi?

« Todos os annos morrem no Brazil muitas pessoas de beriberi; mas não obstante, continua-se a tratar os enfermos empiricamente dando-lhes xarope do Dr. Easton a mais não poder, a ponto de produzir ataques nervosos, e, afinal, a morte nos infelizes que sujeitam-se a tão falso tratamento, segundo nos informam pessoas que soffreram d'esse mal.

« A redacção da *Gazeta Medica* da Bahia prestaria de certo um serviço á classe medica e ao respeitavel publico tambem, publicando o trabalho do Dr. Bozzolo, de Turim, e procurando abrir uma discussão larga, scientifica e digna, sobretudo, ácerca de tão importante assumpto; discussão essa, que, de certo, ecoaria tambem aqui e tornaria os nomes de nossos homens scientificos conhecidos na culta Europa. »

« A dar-se credito ás precedentes asseverações, ficaria estabelecido:

« 1.º Que uma molestia *nova* atacou 70 % dos operarios do tunnel de S. Gothardo.

« 2.º Que esta molestia, que o professor Bozzolo denominára—*ankylostoma* tambem existe no Brazil e no Egypto.

« 3.º Que o *ankylostoma* poderá ser o nosso beriberi.

« 4.º Que um medico da Bahia déra esta doença como *nova*, e originaria d'Africa.

« Entretanto,

« 5.º Que um livro escripto ha duzentos annos a dá como existente no Brazil n'essa epoca, e com o mesmo nome.

« 6.º Que os medicos brazileiros envenenam os seus doentes de beri-beri com o xarope do Dr. Easton, e obstinam-se em proseguir em tão cruel empirismo,

não obstante morrerem todos os annos muitas pessoas de beri-beri.

« 7.º Finalmente, que a *Gazeta Medica da Bahia* ainda não abriu discussão larga, scientifica, digna (sobretudo), ácerca do assumpto, etc., etc.

« Procurarei rectificar estas proposições na mesma ordem em que ficam enunciadas.

« 1.º A molestia que o professor Bozzolo, no dizer de uma folha italiana, denominára *ankylostoma*, não é nova nem mesmo na Italia. Elle proprio affirma que ella existe no Brazil e no Egypto, e sabe-se que ella tem sido observada em outros paizes sub e intertropicaes. Na Italia foi conhecida em Milão em 1838, quando Dubini primeiro descobriu o verme (*ankylostomo duodenal*) a que é devida a *anemia* ou *chlorose dos tropicos*, ou do *Egypto*, como assevera o mesmo professor Bozzolo na *Gazetta delle cliniche*, de junho do anno passado (V. *Gaz. Med. da Bahia*, agosto de 1879).

« 2.º *Ankylostoma* (no plural) designa um genero de vermes intestinaes, do qual o *ankylostomum duodenale* é uma especie. Descoberto em Milão por Dubini, como fica dito, este vermiculo foi mais tarde encontrado por Pruner, Bilharz e Griesinger no Egypto, e, pela primeira vez no Brazil pelo meu fallecido amigo Dr. Wucherer, em 1865, nos intestinos de individuos que succumbiram á *chlorose do Egypto*, mais conhecida entre nós pelos nomes vulgares de — *opilação* ou *cansaço*.

« Assim, é pouco provavel que o professor Bozzolo se aventurasse a dar o nome de um animalculo a uma molestia indebitamente reputada nova, quando elle proprio reconhece n'esse mesmo parasita a causa da *chlorose do Egypto*, ou *opilação*.

« A *Gazzetta Piemontese* terá tomado o nome do parasita pelo da molestia (*anemia*, fraqueza, vomitos, etc.)

que elle tenha produzido n'aquelles operarios subterraneos; d'ahi o engano.

« 3.º E' uma hypothese sem fundamento conjecturar o correspondente que possa aquella molestia, o *ankylostomia*, ser o nosso terrivel beri-beri, tendo ella recebido um nome que, se de facto lhe foi dado, a aproxima naturalmente da anemia que tem por causa principal, senão unica, a succção continua de cardumes de pequenos entozoarios que vivem de sangue. Além d'isso, a chlorose do Egypto, ou cansaço, distingue-se por caracteres differenciaes tão manifestos, que ninguem, hoje em dia, a poderá confundir com o beri-beri, mesmo depois de um exame superficial <sup>1</sup>.

« 4.º Não tenho noticia de que algum medico na Bahia escrevesse que o beri-beri seja molestia *nova* entre nós, e muito menos originaria d'Africa. O que se disse aqui em 1866, foi que ella era, até então, desconhecida, ou passára despercebida dos praticos, como affecção especial. Mais tarde reconheceu-se, e foi geralmente acceita, a sua identidade com o beri-beri indiano,

« Quanto á origem africana creio que ha equivoco, e provém de suppôr o correspondente identicos o beri-beri e a cachexia a que alguns dão aquelle qualificativo. por julgarem-n'a importada pelos negros d'Africa.

« Esta cachexia recebeu no Brazil o nome de *Hypoemia intertropical* (Jobim), foi magistralmente descripta por Wucherer na *Gazeta Medica da Bahia*, e assumpto de notaveis theses e memorias, tanto aqui como no Rio de Janeiro <sup>2</sup>.

« 5.º O livro escripto ha duzentos annos a que allude

<sup>1</sup> A idéa de approximar a opilação do beri-beri, como affecções semelhantes ou identicas, não é nova; já em 1875, em uma these de Paris, o tentou fazer o Sr. Dr. A. Dourado d'Azevedo: *Du véribéri ou de la myélopathie anémique des pays chauds*.

<sup>2</sup> O Dr. Wucherer propoz para designal-a a denominação de *Molestia de Griesinger*.

o correspondente não pode ser outro senão o de Piso, intitulado — *De Indiæ utriusque re medica et naturali*, publicado em Amsterdã em 1658. Nesta volumosa obra o sabio medico naturalista hollandez não se refere ao beri-beri senão em uma única passagem, e só para o distinguir das paralytias que o vulgo conhece com os nomes de *ar* ou *estupor* <sup>3</sup>.

«Uma descripção do beri-beri indiano, que vem para o fim, não é da lavra de Piso, e sim de Bontius; nada ahi se encontra com referencia ao Brazil, mas unicamente ás Indias Orientaes. Estes factos provam que Piso conhecia o beri-beri, ao menos pela descripção que d'elle faz o seu patricio e contemporaneo, e elle não deixaria de mencional-o como existente no Brazil se aqui o tivesse encontrado.

«6.º Quanto ao tratamento do beri-beri com o xarope de Easton, parece inferir-se do que diz o correspondente que os doentes morrem da *cura*, podendo, talvez, escapar da molestia. Esse tratamento *falso* e empirico é, no seu pensar, o responsavel por tão crescida mortalidade. Este juizo depende, certamente, do incompleto conhecimento que tem o correspondente do que se passa entre nós em relação á medicina. O facto é que aquelle xarope não é o preparado que mais extensamente se emprega no Brazil na cura do beri-beri; e se o seu uso fosse empirico, tambem o seria o do ferro, da quinina e da strychnina em casos de anemia, fraqueza e paralytia, respectivamente, pois que todos aquelles agentes therapeuticos se encontram no xarope do professor de Glasgow, em forma de phosphatos, como todos aquelles elementos morbidos se encontram reunidos no beri-beri.

«Ataques nervosos (?) produzidos por esta medicação não sei que alguém os visse aqui em beribericos.

<sup>3</sup> fallando do *Stupor* diz Piso a pag. 26 do seu livro, edição de 1648: — *A Beri-bery distinguitur, quod hoc malo divexatis, membra minus contremiscant.*  
Esta edição não traz a descripção do beri-beri por Bontius, e sim a de 1658, com o titulo geral *Jacobi Bontii historię naturalis et medicę Indię orientalis.*

« Atribuir aos medicos do Brazil um tratamento falso e fatal aos doentes de beriberi, é, pelo menos, uma injustiça ao seu criterio e ao seu character profissional. Semelhante accusação ninguem a faria sem provas a um facultativo qualquer, e ainda menos a uma classe em geral, a não ser que desconhecesse o alcance de tão grave censura no espirito publico, ou a inconsistencia das informações que a originaram.

« 7.º As ultimas linhas da carta do correspondente de Berlim parecem mostrar que elle conhece unicamente por tradição a *Gazeta Medica da Bahia*; a não ser assim teria visto que este periodico scientifico é talvez o que mais frequente e extensamente se tem occupado com o estudo do ankylostomo, da molestia que elle produz (hypoemia ou opilação), e do beri-beri.

« Desde o seu primeiro volume até o ultimo (11º) não ha um só que não contenha numerosos artigos, originaes ou extrahidos, sobre uma ou outra d'estas duas affecções. Ahi está, portanto, e desde 1866, aberta a discussão — larga, scientifica, digna, sobretudo — como a quer o correspondente, e como sempre a quiz e ha de querer a redacção da *Gazeta Medica da Bahia*, não só n'estes como em todos os mais assumptos.

« Não tenho a minima duvida sobre as boas intenções do digno correspondente particular do *Monitor* em Berlim, nem sobre a sinceridade do interesse de que elle se mostra possuido pelo progresso da sciencia medica entre nós, e pela sorte dos infelizes beribericos que se sujeitam á nossa therapeutica; mas as proposições que elle baseou evidentemente em dados incompletos, e asua interpretação pouco exacta dos factos, necessitavam as rectificações que julguei dever consignar nas precedentes linhas, que a imparcialidade de Vv. Ss. não deixará, como espero, de acolher benevolamente em algum dos proximos numeros do seu jornal.